



MATRIZ - PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

HISTÓRIA

9º. Ano de Escolaridade

Prova Escrita

2026

Legislação: Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto, na sua redação atual – Ensino Básico

Introdução

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação da disciplina de História, do 9º ano, a realizar em 2026, pelos alunos que se encontram abrangidos pelo artigo 34º da portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto, nomeadamente:

- Objetos de Avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios de Classificação
- Duração da prova
- Material autorizado

1. Objetos de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo, assim, avaliar o conhecimento do examinando, em prova escrita de duração limitada e abrange os domínios do programa.

TEMA – A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉC. XX

- Hegemonia e declínio da influência europeia

OBJETIVOS

- Relacionar o Ultimato Inglês com o processo de expansão colonial europeu.
- Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos.
- Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial.

- A Revolução Soviética

OBJETIVOS

- Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da Revolução de Outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos.
- Distinguir processos históricos daí resultante



- Portugal: da 1ª República à Ditadura Militar

OBJETIVOS

- Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana.
- Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República.
- Identificar as principais medidas governativas da I República.
- Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano.
- Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial.
- Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926.

- Sociedade e Cultura num mundo em mudança

OBJETIVOS

- Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura.

TEMA – DA GRANDE DEPRESSÃO À 2ª GUERRA MUNDIAL

- As dificuldades económicas dos anos 30. Entre a ditadura e a democracia

OBJETIVOS

- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda.
- Descrever as principais características dos regimes totalitários.
- Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar.
- Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças.
- Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista.
- Identificar formas democráticas de resposta à crise.
- Problematizar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época.

- A II Guerra Mundial

OBJETIVOS

- Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito.
- Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra.
- Analisar o papel da ONU.

TEMA – DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO

- Da segunda Guerra à queda do muro de Berlim

OBJETIVOS

- Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista.
- Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos.
- Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência.



- Portugal: do autoritarismo à democracia

OBJETIVOS

- Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria.
 - Explicar a oposição interna ao regime
 - Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar.
 - Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 de abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva.
 - Realçar a importância do 25 de novembro para a estabilização do processo democrático.
- Analisar o processo de descolonização.

2. Características e Estrutura da Prova

A prova é constituída por seis grupos de itens, todos de resposta obrigatória.

Os itens têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.

A prova inclui questões de seleção e de construção, de acordo com o quadro seguinte:

Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação por Item (em %)
Itens de seleção: Escolha múltipla; ordenação; verdadeiro/falso; complemento.	8 a 12	2 a 10
Itens de Construção: Resposta curta, resposta restrita, resposta extensa.	8 a 12	2 a 20

A cotação total da prova é de 100 %.

3. Critérios de classificação

O aluno deve:

- Utilizar vocabulário específico da História.
- Aplicar conceitos.
- Mobilizar corretamente as informações contidas nos documentos escritos e/ou nas imagens.
- Distinguir o essencial do acessório.
- Usar uma linguagem clara e logicamente ordenada.
- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número previsto na grelha de classificação.



As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando a(s) resposta(s) que não deseja, deve ser considerada apenas a primeira resposta

QUESTÕES DE SELEÇÃO

- Nas questões de seleção, no caso da ordenação, a cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa; no caso da escolha múltipla, a cotação total só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta e no caso das questões de associação/complemento, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos critérios relativos a estes itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

NÍVEIS	DESCRITORES
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.

4. Duração da Prova

A prova tem a duração de 90 minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite.

5. Material Autorizado

Os alunos não podem responder no enunciado da prova. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino, fornecida no início da realização da prova. Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis, de lapiseira nem de corretor.



Aprovado em Conselho Pedagógico: 29 de abril de 2026

<p>A Equipa Responsável, Fernando Fernandes Catarina Barreiro</p>	<p>O Coordenador de Departamento,</p>
---	---------------------------------------